A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI — PARAHYBA—Quarta-feira, 7 de Março de 1923 — NUM. 48

Conselheiro Ruy Barbosa

(José Maria Bello)

A generosidade habitual dos nossos julgamentos sobre as figuras vans ou ridiculas que se agitam no scenario da nossa vida publica ou mental, desvirtuaram ha muito tempo o sentido das palavras com que procuramos traduzir o nosso louvor, a nossa admiração ou a nossa magua. Por isto mesmo, ante esta catastrophe nacional que é o fallecimento de Ruy Barbosa, tacteamos inutilmente em torno das expressões, sem encontrar nenhuma que nos satisfaça, que nós dê a imagem, mesmo apagada, da nossa tristeza. Como são pequenas todas as hyperboles, ridiculas todas as exclamações! Morreu o grande Ruy! Cahiu o grande gigante! Com elle não é um homem apenas, como outros que a humanidade tem produzido, que desapparece; para nós, brasileiros, que ha quarenta annos vivemos no orgulho da sua gloria rutilante, é alguma coisa de nós mesmo que se vae, da nossa intelligencia, da nossa alma collectiva. Quem lhe recebará a herança formidavel? Onde encontrar o outro Deus tutelar da nacionalidade para o altar que a sua morte deixou vasio?

Vinte vezes tentei estudar a figura de Ruy Barbosa, fixar alguns aspectos da sua intelligencia e da sua actividade de homem publico. Guardo entre as recordações orgulhosas da minha vida a generosidade com que me acolheu e me animou os primeiros passos no mundo das lettras. Fui um dos habituados do seu velho solar de S. Clemente e da sua encantadora «villa» petropolitana do Ypiranga. Estudei e meditei quasi toda a sua obra. A' sua campanha civilista, onde lhe culminou o apostolado civico, devo os mais caros enthusiasmos da minha mocidade; na sua lucta incançada contra todas as tyrannias, aprendi a cultivar a liberdade dos homens e das nações; na sua prosa de ouro, na sua «Replica» magistral, ainda hoje procuro anciosamente o segredo do rithmo, da belleza e da perfeição da minha lingua. Penso, um instante, que poderei dizer delle todo o louvor que lhe devo, todo o bem que lhe quiz, toda a admiração que lhe dediquei. Pobre de mim! A figura cyclopica de Ruy exigiria o cinzel que esculpiu o David e a Pietá ou a penna evocadora de heróes e semi-deuses do Carlyle, que elle tanto amou.

—Ha sempre entre os homens e o meio social em que elles surgem e vivem certas relações de dependencia, de equilibrio, que bastam muitas vezes para explicar-lhes as personalidades, por mais complexas que apparentemente se nos afigurem. Não será difficil assim a quem quer que seja descobrir as correspondencias intimas que fixam Ruy Barbosa na sua terra e entre a sua gente. Não se reflectem na sua obra de homem publico ou de escriptor todas as doçuras do nosso temperamento, todas as impetuosidades, toda a exhuberancia da nossa natureza physica? Não se encontra na sua guerra eterna aos erros dos homens e aos desacertos das instituições o symbolo vivo da lucta permanente em que se debate a sociedade brasileira, para firmar-se de vez sob o imperio da lei, da justiça e das liberdades publicas? Apenas em Ruy—e eis ahi o signal da sua infinita superioridade—tudo isto se reflectia como num monstruoso vidro de augmento. Este homem, sobre cujo corpo fragil se fecha agora um tumulo sagrado, pelo pensamento, pela cultura, pelos idéas que lhe illuminaram o espirito e lhe guiaram o coração, viveu meio seculo além dos seus coévos. Era bem para nós como uma ante-visão do Brasil que ha de ser dos nossos netos.

Por isto, foi o primeiro em tudo, em todos os campos da actividade que perlustrou nos seus cincoenta annos de apostolado civico e intellectual. Jornalista, escriptor, orador, advogado, jurisconsulto, philologo pensador, diplomata, homem de Estado, ninguém jámais lhe disputou a primazia onde lhe elevasse a extraordinaria intelligencia. Pelo consenso de todos os brasileiros, foi o maior homem, a gloria mais pura do seu paiz. O seu nome extravasara ha muito tempo das nossas fronteiras para inscrever-se entre as mais altas figuras da humanidade contemporanea. Entretanto e apesar da popularidade que tantas vezes lhe coroou as gloriosas campanhas politicas, ninguém viveu em maior isolamento do que Ruy Barbosa. Mestre incontestado das nossas lettras, orgulho da nossa intelligencia e da nossa cultura, não teve discipulos, não fez escolas. O mais arguto historiador litterario procurará embalde em nossa producção mental um traço da sua influencia. Dir-se-ia que ninguém tenta sequer transpôr a distancia que o separa do commum dos homens. Fundador do regimen, incomparavel doutrinador politico, homem de govêrno, é secundaria a sua influencia na direcção dos negocios publicos ou dos partidos ephemeros que a Republica tem conhecido. Estava demasiadamente alto para ser alcançado pelas mediocridades que dominam o paiz e que não raramente fazem do seu nome glorioso o pallio onde mal se encobriam os pequenos odios e os desvairados apetites das facções, sem rumo, sem idéas, sem patriotismo.

Grande Ruy! A tua obra de escriptor ficará como o modêlo immortal da belleza e da força do idioma que tanto quizeste. Nos teus trabalhos de jurista irão buscar as gerações vindouras como o fizeram as actuaes, a inspiração eterna do direito e da justiça. No ensinamento das tuas campanhas politicas a sociedade brasileira encontrará em dia proximo os alicerces que lhe faltam para a sua reconstrucção definitiva. O que nunca mais, nunca mais se deparará a nós outros que te conhecemos na mocidade radiante ou na velhice augusta e que te sentimos bater de perto o coração de heróe, é o homem de coragem, o patriota destemido, que ignorava o medo nem se arreceiou jámais das ameaças, o advogado imperterrito de todas as liberdades e para o qual se elevavam, nas horas de miseria e tristeza, as nossas ultimas esperanças!

AS HOMENAGENS FUNEBRES DA PARAHYBA

Realizam-se amanhã, na Matriz das Neves, que apreapresentará ornamentação de rigoroso lucto, os suffragios da alma do grande brasileiro Ruy Barbosa, cuja perda irreparavel está a deplorar todo o mundo civilizado.

Essas homenagens postumas ao inexquecido morto, são promovidas pelo govêrno do exmo. sr. dr. Solon de Lucena.

Para essas solennidades, funebres o sr. Severino de Lucena, official de gabinête da presidencia está fazendo distribuir cartas de convite entre os politicos, jornalistas, commerciantes, homens de lettras, militares, industriaes e pessôas influentes em nossa sociedade.

Em retribuição ao telegramma de pesames que o sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, transmittiu por motivo do fallecimento do conselheiro Ruy Barbosa, ao sr. presidente Solon de Lucena, dirigiu-lhe s. exc. de Bananeiras o despacho infra:

«Bananeiras, 5—Dr. Alvaro de Carvalho—Parahyba—Agradeço retribuo pesames me enviastes fallecimento grande e glorioso brasileiro Ruy Barbosa, cujo desapparecimento significa para nossa patria o maior infortunio de quantos tem soffirdo. Saudações— SOLON DE LUCENA.»

CONTINÚAM AS DEMONSTRAÇÕES DE PESAR Á FAMILIA ENLUTADA E AO BRASIL

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

«LIMA, 2—Queira v. exc. aceitar a expressão da minha mais profunda condolencia pelo fallecimento do eminente cidadão sr. Ruy Barbosa, cujo desapparecimento enluta não só a grande patria em que nasceu senão o todo o nosso continente. (A.) B. LEGUIA, presidente do Perú.»

LISBOA, 2—Em nome da nação portugueza, envio a v. exc. e ao Brasil as mais sentidas condolencias pelo fallecimento do eminente brasileiro dr. Ruy Barbosa, honra e gloria da nossa raça—ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA, presidente da Republica Portugueza»

BUENOS AIRES, 2—O fallecimento de Ruy Barbosa produziu a mais dolorosa impressão no seio do povo argentino, que conhecia a sua intensa obra de cultura e confraternidade, representativa da poderosa nação irmã e expoente mais alto da intellectualidade da America. Deverão traduzir esses sentimentos os pesames que apresento a v. exc. e por seu digno intermedio á nação amiga, com a expressão de meus respeitosos e cordiaes cumprimentos, MACEDO ALVEAR, presidente da nação argentina.»

RIO, 5—A's 9 horas da manhã de hontem, realizou-se u'a missa de corpo presente, officiando d. Sebastião Leme, arcebispo desta archidiocése.

A senhora Ruy Barbosa, que desde o dia do desenlace se manteve recolhida aos seus aposentos particulares, á rua S. Clemente, visitou o corpo do seu marido.

Mme. Ruy Barbosa estava profundamente abatida.

D. Sebastião Leme, em seu nome e no do cardeal Arcovêrde, visitou o corpo do pranteado brasileiro, apresentando pesames á familia, que na occasião alli se encontrava.

O general Silva Pessôa, commandante da Brigada Policial, logo que teve conhecimento da morte de Ruy Barbosa, mandou hastear a bandeira nacional em funeral em todos os quarteis e repartições da policia militar e nomeou u'a commissão para representar aquella corporação no enterro. Mandou também fornecer vehiculos para a conducção de corôas.

O Conselho Superior do Ensino, reunido, resolveu sob proposta do presidente Ramiz Galvão, levantar a sessão, em signal de pesar pelo fallecimento do conselheiro Ruy Barbosa.

Foi ainda nomeada u'a commissão para representar o Conselho em todas as cerimonias funebres, constituida dos srs. Paulo Frontin, Netto Campello, Reynaldo Porchat, Augusto Vianna, Affonso Celso, Aloysio de Castro e Carlos de Laet.

O sr. ministro do Exterior recebeu do sr. Loder, presidente da côrte permanente da justiça internacional de Haya, o seguinte telegramma:

«Remerciant votre excellence pour notification de ces juge Ruy Barbosa tiens vous faire parvenier sinceres condolences occasion perte si dolourense pour votre nation et pour science et justice internacionales (a) LODER, president Cour Permenente Justice Internationale.»

Também de sir Eric Drymmond, secretario geral da Liga das Nações, recebeu de Genebra o sr. ministro do Exterior o seguinte despacho:

«Regrette profondement d'apprendre la nouvelle de la mort du conseiller Ruy Barbosa, senateur et membre de la Cour Parmanente de Arbitrage et de la Permenente de Justice Internationale. Al communiqué cette nouvelle au president de la cour vous prie de transmettre a la famille et au gouvermant du Bresil conseilst de l'Assamblé de a Société des Nations expression de profonde sympathie (A) DRUMMOND, secretaire general.»

A requerimento do sr. João Feitosa, quando se realizava uma reunião da Sociedade Vicentina de Perpetuo Soccorro, na sexta-feira passada, foi inserto na acta um voto de pesar pelo fallecimento do sr. conselheiro Ruy Barbosa e suspensa a sessão ainda em homenagem á memoria do grande morto.

O sr. dr. Flavio Marója, presidente do Instituto Historico telegraphou á viúva do conselheiro Ruy Barbosa, apresentando condolencias em nome daquelle Instituto pelo desapparecimento do grande brasileiro.

Rio 4—A's três horas de hoje, será trasladado o corpo do conselheiro Ruy Barbosa para o cemiterio de S. João Baptista, ficando depositado na capella daquelle cemiterio até a conclusão do mausoléo em que deverá repousar definitivamente.

A's duas e meia da tarde, o ataúde será conduzido para o coche pelo decano do corpo diplomatico, representantes do Senado, da Camara e do Supremo Tribunal Federal, ministro da Justiça e representantes da familia do morto.

Terá precedencia no cortejo o representante do presidente da Republica, seguindo-se o corpo diplomatico estrangeiro, commissões do poder legislativo e poder judiciario, membros do govêrno brasileiro, altos funccionarios civis e militares, representantes de associações e pessôas das relações do extincto.

Abrirá o cortejo um piquête de honra.

Rio, 4—O ministro Felix Pacheco recebeu o seguinte telegramma de Buenos Aires, com nota de «urgente» e «recommendado»:

«Interpretando el sentimento producido in el seno este gobierno por el sensible fallecimento de illustre republicano el conselhero senador dr. Ruy Barbosa cuya venerable figura de estadista eminente, esclarecido jurisconsulto y heraldo de la confraternidade americana se acrecenta em estos luctuosos momentos, tengo el honor de expressar v. exc. mi profundas condolencias y asociar-me al dolor que hy afize por egual a esa nacion hermona y a esta Republica.

A) Angel Galhardo, ministro de Relaciones Exteriores de la Republica Argentina».

Rio, 4—O ministro do Exterior recebeu o seguinte telegramma procedente de Cuba:

Ruego le acepte y transmetta familia Ruy Barbosa sentidas condolencias fallecimento illustre jurisconsulto.

(A) Bustaman, magistrado do Tribunal Internacional».

S. Paulo, 5—Além das cerimonias religiosas a serem celebradas nesta capital, em suffragio da alma do conselheiro Ruy Barbosa, no 7.° dia do seu fallecimento, que cobre de luto o paiz, em todas as escolas publicas, á mesma hora, os respectivos professores farão perante os alumnos uniformizados de escoteiros uma prelecção sobre a personalidade do grande estadista e eminente cultor da nossa lingua.

No 30.° dia, realizar-se-ão solennes exequias, mandadas celebrar pelo govêrno do Estado.

Rio, 5—Dentre as innumeras e custosas corôas que se amontoavam no saguão da Bibliotheca Nacional, transformada em camara ardente, registamos as seguintes, cujos dizeres expressivos retratam fielmente o estado d'alma dos membros da familia:

«Emanação de honra, de veracidade e justiça, espirito severo de meu pae!!!»

«A Ruysinho», «Ao inesquecivel e extremecido pae Ruysinho, Marina, Armando, Ruy Netto, Lourdinha, Izinha», «Nossos corações seguem e choram com fervor o seu thesouro, Dedette Baptista, Delito Ruy, Stella, Lucila, Antoninho, e Paulo», «Ao eterno deslumbramento do seu coração e sua intelligencia, a Ruy Barbosa, origem quasi divina da verdade e da belleza, Baptista Pereira».

Nova York, 4—O «New York Times» publica hoje um artigo editorial dedicado á personalidade de Ruy Barbosa.

«O Brasil, declara aquella folha, perdeu em Ruy Barbosa um dos seus maiores filhos, jurista, internacionalista e homem de lettras».

«Ruy Barbosa possuia uma universalidade de conhecimentos pasmosa».

«Essa é, aliás, uma modalidade intellectual que se encontra mais frequentemente entre os povos latino-americanos do que entre nós».

Talentos, porém, como o desse homem são raros em qualquer paiz do mundo».

Em seguida, o orgam newoskino faz um esboço da vida de Ruy Barbosa, referindo-se á sua extraordinariacarreira e á sua obra como jurista e como politico e accrescenta «mas, o maior serviço prestado por elle foi na occasião da guerra, pois foi principalmente devido á sua acção que o Brasil poude conduzir as nações latino-americanas a formarem, finalmente uma colligação contra a Allemanha, vendo abrir-se com isso deante de si um caminho de uma larga participação nos negocios internacionaes, participação essa que até então nenhum paiz da America Latina conhecera em grão tão elevado».

O dr. Santos Netto, juiz de direito em exercicio na 3.ª vara criminal, mandou consignar na acta dos trabalhos da audiencia um voto de pesar pelo infausto passamento. Eis como foi redigido:

«Quero deixar consignado no livro de audiencias deste juizo o meu profundo pesar pela desapparição da individualidade insigne de Ruy Barbosa, a quem o Brasil deve o prestigio e a importancia que desfructa na actualidade e entre as nações cultas.

Espirito universal, como o de Göeth, sabio e authentico heróe de Carlyle, foi o paladino verdadeiro e eterno e por isso mesmo pertence á galeria dos grandes vultos da humanidade.

Escriptor e estadista, politico e legislador, esse homem de genio sem simile, no campo em que desenvolveu a sua actividade prodigiosa, talvez um dia constitúa motivo de duvida a respeito de sua existencia real, tão vasta e sublime se revela a sua obra».

Rio, 5—Hontem, pela manhã, o sr. Alberto Baldelassara, professor de ceroplastia e modelador anatomico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tirou em gesso a mascara do conselheiro Ruy Barbosa. Para esse fim, pouco depois das 11 horas, foi interrompida a visitação ao corpo, sendo o caixão retirado da eça e transportado para a secretaria. Aberta a urna, foi o corpo collocado sobre uma mesa, dando logo o sr. Baldelassara inicio ao trabalho, com o auxilio do sr. Armando Soares de Almeida, empregado do serviço de autopsia da policia.

Feitos os preparativos, que foram uma massagem com vaselina no rosto e sua divisão por um fio de linha de sêda foi deposto o gesso. Em poucos minutos estava concluido o trabalho.

Rio, 4—De accôrdo com as instrucções do ministro da guerra, desde ante-hontem que se vêm revesando 16 praças, commandadas por um official, destacadas para velarem o corpo do conselheiro Ruy Barbosa, até o seu enterramento.

Ainda hontem não houve expediente na Prefeitura e repartições municipaes, por determinação do sr. Alaôr Prata, em homenagem ao conselheiro Ruy Barbosa.

A corôa de flôres naturaes que o prefeito mandou depositar no feretro desde hontem se acha na camara mortuaria, com a seguinte dedicatoria: «A Ruy Barbosa, a cidade do Rio de Janeiro».

Ainda por motivo do fallecimento de Ruy, a Secretaria do Supremo Tribunal encerrou mais cêdo o seu expediente, tendo os respectivos funccionarios deliberado comparecer incorporados ao enterro.

O Supremo Tribunal enviou uma rica corôa com expressivos dizeres para ser collocada no feretro do eminente brasileiro.

Dr. Alvaro de Carvalho

Regressou hontem, pelo horario interestadual, de Campina Grande, o sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario de Estado, que acompanhado do dr. Genival Londres, fôra até áquella cidade com o proposito de verificar *de visu* o que de positivo existe sobre o seu estado sanitario.

DA GUANABARA

Original para "A União"

São tão grandes os interesses, que vinculam a Parahyba á capital do paiz, tamanho tem sido o prestigio moral do pequeno Estado que, no torvellinho ou pandemonio da vida carioca, as noticias vindas do recanto nordestino prendem, por um segundo embora, as attenções do grande publico ledor.

O que se nota, porém, é que a grande sympathia que a terra de Negreiros gosou da imprensa carioca se vae, a pouco e pouco, tornando num misto de prevenção e despeito. E'—não ha negar—a resultante de uma campanha surda e subterranea de alguns—contra a honrosa tradição, os interesses vitaes da nossa Parahyba.

Não póde passar sem uma palavra de serena censura o facto de vozes se elevarem, dentro do nosso rincão natal, para secundar essa empreitada insana de diffamação collectiva.

E ellas ha.

Baste o caso recentissimo dos despachos enviados á imprensa desta capital, proclamando a miseria sanitaria e financeira do Estado. Os telegrammas aqui chegados annunciam que estão grassando dentro das fronteiras parahybanas multas e agudas endemias, notadamente a febre typhoide. Dada mesmo a veracidade dessa informação, a mais elementar prudencia aconselha reservas em noticias desse jaêz, aqui lançadas á publicidade em titulos berrantes.

E não é só.

Em fins de janeiro, na redacção do «Monitor Mercantil» como na «Associação», encontrei personalidades do mundo commercial em verdadeiro alarma com um telegramma—estampado por um popularissimo vespertino—annunciando «a fallencia das quatro principaes casas commerciaes da Parahyba». Altos negociantes de estivas e fazendas, aturdidos com o falso rebate, mutuamente se indagavam quaes as firmas e quaes os motivos dessas fallencias inexplicaveis, resultando de tudo isso uma atmosphera pessadissima contra a praça parahybana.

De que valeu o meu desmentido categorico mas suspeitissimo? o meu protesto?

Só depois a verdade surgiu, mas consumado estava o mal, com fundos arranhões em o nosso credito.

A Parahyba precisa que todos lhe defendamos o bom nome e não é explicavel que uma leviandade nossa avolume e incremente, no meio carioca, a obra malefica e maligna de certa imprensa despeitada.

José Lyra

Sonêto

(A' memoria de Guiomar Edith Borges, alma feita de luz e de bondade)

Quando, no occaso, as luzes do sól-posto
Morrem cantando os psalmos da agonia,
Muda expressão dum intimo desgosto
Também minh'alma nos teus olhos lia.

Era mais que tristeza... era um composto
De mystica abstracção, de nostalgia,
Que no perfil sereno de teu rosto
Muitas vezes, assim, se reflectia.

Agora já não soffres. O teu sonho
Foi cêdo, muito cêdo, transformado
Nesse mundo em que estás, dôce e risonho.

Gosa do Céo os candidos prazeres:
Que na tèrra do vicio e do peccado,
Eras pura demais para viveres.

ANGELO DE ABREU

Dr. Ascendino Cunha

Para o municipio de Bananeiras, viaja hoje, pela manhã, o sr. dr. Ascendino Cunha, representante deste Estado na Camara Federal e redactor politico desta folha.

O illustre parlamentar vae visitar o seu eminente amigo, sr. presidente Solon de Lucena, que se encontra em villegiatura no Curimataú.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — Define hoje o dia anniversario da senhorita d. Anathilde Camará Correia de Sá, professôra de francez e de piano do Collegio de N. S. da Conceição, desta cidade.

ESPONSAES: — Acabam de prometterem-se em casamento a senhorita Elisa Pequeno de Moura, filha do cel. José Joaquim de Moura, fazendeiro em Alagoinha, e o joven Modesto Cavalcante, auxiliar do commercio de Alagôa Grande.

Prometteram-se em casamento o sr. João Baptista Maciel, operario das officinas desta folha, e a senhorita Rosa de Lima, irmã do sr. Romario Goizio, artista residente nesta capital.

VIAJANTES: — Procedente da cidade de Areia, onde reside, acha-se nesta capital o sr. capm. Manuel José da Silva, que veiu tratar de negocios de seu particular interesse, achando-se hospedado em a residencia do sr. Simão Patricio de Almeida, secretario da Chefatura de Policia.

Encontra-se nesta capital o sr. Clovis Castro, funccionario publico em Itabayana.

Pelo horario de hontem, chegou a esta cidade o sr. Cesar Lausin, empregado publico em Itabayana.

Acompanhado de sua familia, encontra-se nesta cidade, procedente de Serraria, o cel. Antonio Pereira de Sá Serrão, commerciante naquella localidade.

CONEGO DR. FLORENTINO BARBOSA —Chegado pelo *Itatinga*, visitou-nos hontem, demorando-se cerca de duas horas em palestra com o nosso director e redactores, o sr. conego dr. Florentino Barbosa, vigario de Paquetá e nosso estimado e assiduo collaborador.

S. revma., desde principios do anno p. passado, exerce as suas piedosas funcções naquella populosa ilha da bahia de Guanabara, onde é geralmente benquisto pelo brilho do seu talento e extremoso zelo sacerdotal.

Pensador, já tem o conego dr. Florentino Barbosa um alentado livro de philosophia publicado, que lhe valeu, muitos louvores e homenagens de homens cultos de todo o paiz. Como jornalista, collabora elle em varios diarios e periodicos do Rio, gosando s. revma. muito conceito nas rodas intellectuaes dessa metropole.

Foi o principal organizador do museu do nosso Instituto Historico e desde muito vem-se empenhando pelo estabelecimento da cultura do trigo na Parahyba.

O nosso preclaro visitante veio do Rio para visitar sua exma. familia residente no municipio de Teixêira, para onde viajará hoje ou amanhã.

Noticiando a presença na Parahyba do festejado escriptor, agradecemos-lhe penhorados a distincção da visita pressurosa que fez aos seus amigos deste jornal, os quaes lhe reiteram os cumprimentos e saudações de bôas vindas.

Segue hoje no horario da manhã para a vizinha capital sulista, o academico Boulanger Uchôa, que alli vae a serviço da sua repartição.

D. Rosalina Coelho Lisbôa

Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, viajou, hontem, ao Recife, a laureada escriptora d. Rosalina Coêlho Lisbôa, acompanhada de pessôas de sua familia.

A partida se effectuou ás 11 horas, na *gare* da *Great Western*, em automovel de linha, de propriedade do Estado de Pernambuco, e posto á disposição da illustre itinerante.

D. Rosalina vae realizar a sua conferencia, annunciada para o proximo dia 10, na capital pernambucana, depois do que retornará a esta cidade, onde se demorará mais alguns dias.

Nessa occasião se effectuará a festa de arte que os nossos homens de lettras promovem em sua homenagem.

Deputado José Augusto

Pelo *Syrio*, que tocou, ante-hontem, em o nosso porto externo, passou para o Rio Grande do Norte o sr. dr. José Augusto, deputado federal pelo vizinho Estado e um dos espiritos refulgentes do intellectualismo potyguar.

Do Recife, o operoso congressista, dirigiu ao sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, o amistoso telegramma, que inserimos a seguir:

«Recife, 5—Presidente Solon de Lucena — Parahyba—Caso paquete «Syrio» demore algum tempo porto Cabedello, irei amanhã abraçar ahi prezado amigo a quem saúdo affectuosamente—JOSÉ AUGUSTO».

Ribaltas

MORSE:—Reapparece hoje na tela deste casino a graciosa actriz Bessie Barriscale, interpretando o drama «Uma mulher que comprehendeu», producção da Universal, em 7 actos.

EDISON:—A «Corrida para a morte», em 6 partes extensas, é o film de hoje deste cinema. Protagoniza-o o laureado artista da ribalta italiana C. Appoloni. A «Corrdia para a morte» é uma caprichosa confecção da Pasquali.

RIO BRANCO:—Hoje nesse cinema, será exhibida a excellente fita denominada «Genuina», a «escrava do Oriente» em 7 attrahentissimas partes da afamada fabrica «Becla Bioscop», de Berlim.

POPULAR:—Na tela deste cinema projecta-se-á hoje o bello film intitulado «Telephonema do diabo».

Está devidido em 6 partes e é da fabrica Tiber Film.

"A UNIÃO"

EXPEDIENTE

Serviços de redacção; — das 13 ás 19 horas e das 20 ás 22.

Assignaturas, annuncios e publicações remuneradas, na gerencia, das 12 ás 16, e das 19 ás 21 horas.

PREÇO DE ASSIGNATURA

Anno	24$000
Semestre	12$000

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS

A $300 por linha, na primeira inserção, e a $200, nas subsequentes.

Voluntarios para o Batalhão Naval

Estampamos hoje na secção competente um edital da Capitania do Porto, abrindo concorrencia para voluntarios ao Batalhão Naval.

As vantagens offerecidas aos moços que tenham pendor para a brilhante carreira das armas são de todas seductoras e, por certo, merecerão as sympathias e preferencias dos nossos jovens patricios.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 6

Petição de João Joaquim Barbosa—Indeferido, em virtude de não sujeitar-se ao alinhamento.

Idem de Maria Rosa da Conceição—Archive-se, em face do parecer do sr. agrimensor.

Idem de Firmino José do Nascimento—Archive-se, em face do parecer do sr. architecto.

Idem de Antonio Vicente da Silva—Archive-se, em face do parecer do sr. agrimensor.

Idem de Maria Celestino de Souza—Archive-se, em face do parecer do sr. agrimensor.

Idem de Bellarmina da Conceição—Egual despacho.

Idem de Herminio Gomes da Vasconcellos—Egual despacho.

Idem de Joaquim Gomes de Noronha—Ao sr. architecto.

Idem de João da Costa Fragoso—Egual despacho.

Idem de José Bento de Lima—Ao sr. agrimensor.

Idem de Antonio Cavalcante Barbosa—Ao sr. architecto.

Idem dos negociantes do mercado do Tambiá—Deferido, devendo pagar mil réis por volume.

Idem de Frederico de Souza Falcão—Ao sr. architecto.

Idem de Manuel de Oliveira—Como requer, pagando o que fôr de direito.

—

Multa—Foi multado em sessenta mil réis (60$000) o sr. Godofredo Toscano, por ter sido o seu conductor encontrado a vender leite com 30% d'agua.

✻

Serviço de Recrutamento

Pelo sr. Chefe do Serviço de Recrutamento da 15.ª Circ., foi dirigida aos officiaes do registro civil dos diversos municipios deste Estado, a seguinte circular:

Parahyba, 28 de fevereiro de 1923.

O Chefe do Serviço de Recrutamento da 15.ª Circ., ao sr. official do registro civil secretario da junta de alistamento militar do districto—S.. secretario:—Estabelecendo o art. 62 do novo regulamento do serviço militar approvado pelo decreto n. 15.934 de 22 de janeiro, publicado no «Diario Official» de 6 de fevereiro expirante, que em cada districto de alistamento militar haverá uma junta de alistamento militar composta normalmente:

a) do chefe do executivo local, como presidente;

b) do delegado do serviço de recrutamento, (official reformado do exercito, da reserva de 1.ª linha, ou do exercito de 2.ª linha, art. 54);

c) do official do registro civil, como secretario; assim vos communico para os devidos fins, na parte que vos diz respeito.

Do exposto se evidencia que o novo regulamento estabelece uma nova composição das juntas de alistamento militar.

Nestas condições, nesta data, expeço instrucções ás juntas de alistamento militar desta circumscripção nomeadas na vigencia do regulamento anterior para ser entregue o material do expediente, bem como todos os documentos referentes ao serviço de alistamento militar, visto como desaparece a existencia da antiga junta com a composição da actual.

Em outra circular transmitti as regras de serviço relativas ao novo regulamento ao sr. prefeito presidente da junta desse districto, com quem deveis vos entender.

✻

Desportos

Reunirão em assembléa geral, depois de amanhã, em sua séde social, os membros do Palmeiras Sport Club, a fim de elegerem a sua nova directoria.

O sr. presidente do alvi-negro solicita o comparecimento de todos os associados á alludida sessão.

Informações telegraphicas

NOTICIAS DE TODA PARTE

RIO, 5

A vaga do senador Ruy Barbosa na Academia Brasileira de Lettras

A «Gazeta de Noticias» publica a seguinte nota:

«Alguns membros da Academia Brasileira de Lettras pensam em levantar a candidatura do sr. Epitacio Pessôa para a vaga do sr. Ruy Barbosa.

No grande cenaculo da nossa intellectualidade ninguem é mais digno de succeder ao extraordinario brasileiro do que o ex-presidente da Republica, sr. Epitacio Pessôa, que é uma mentalidade superior e um espirito culto a que não falta prestigio.

De uma vida publica brilhante, orador de grandes surtos, polemista admiravel, escriptor de estylo lapidar e clareza solar, o sr. Epitacio Pessôa foi deputado e senador, ministro de Estado e do Supremo Tribunal e por ultimo chefe da nação.

Percorreu assim os mais altos postos dos três poderes fundamentaes do regimen e em todos elles a sua actuação teve um cunho de singular talento e energia, civismo e capacidade, que lhe valeram o invejavel renome entre os nossos homens publicos.

Como embaixador do Brasil na memoravel Conferencia da Paz, o sr. Epitacio Pessôa, na assembléa a que todas as nações enviaram os seus homens mais notaveis, affirmou ao nosso paiz o prestigio entre os povos cultos com inegualavel exito. E', portanto, s. exc. na actualidade, depois de Ruy Barbosa, a figura brasileira de maior evidencia na politica internacional.

Ninguem reúne, portanto um conjuncto tão forte de luminosos requisitos para continuar na Academia a tradição fulgurante de Ruy Barbosa.

—

Alumnos da Escola Militar

A bordo do «Itapura» regressaram ao Rio 49 alumnos da Escola Militar, que haviam sido desligados e mandados incorporar a diversas unidades do Rio Grande do Sul. Esses alumnos fôram chamados para responderem o processo que contra elles está sendo lavrado.

Um gesto desinteressado do arcebispo de Mariana

O ministro da justiça recebeu um telegramma de d. Helvecio, arcebispo de Mariana, communicando que a archidiocese, sabedora dos desejos do govêrno de construir um estabelecimento de instrucção militar, resolveu offerecer, independente de indemnização, o terreno preciso para aquelle fim, naquella cidade, com valiosas quedas d'agua, que muito concorrerão para a construcção do alludido edificio.

—

A cotação do assucar

O mercado do assucar funcionava hoje regularmente firme.

Os preços conservaram-se inalterados.

O movimento verificado foi pequeno, não tendo havido grande procura.

Não houve entradas.

Sahiram 1.362 saccos, ficando em stock 22.780.

O algodão

O movimento do mercado do algodão foi pequeno, mas os preços apesar dessa circumstancia, accusaram grande alta.

As primeiras sortes cotaram-se de 66$000 a 67$600 por 10 kilos.

O mercado ficou com tendencias para proseguir na alta.

Entraram 331 fardos, sahiram 215 e existem em deposito 20.610.

O café

O mercado do café abriu regular, porém menos animado.

A bolsa americana funccionava em declinio, tendo accusado no encerramento uma baixa de 10 a 13 pontos.

As vendas realizadas na abertura fôram de 1.903 saccos, tendo ficado o mercado sustentado.

Entraram 5.491 saccos.

—

No Juizo da 1.ª vara

No Juizo da 1.ª vara federal, sob a presidencia do dr. Benjamin de Oliveira Filho, que se acha no plenario, teve logar o inicio do summario da culpa de Paulo Washington e Ary Netto, denunciados pelo procurador criminal da Republica como responsaveis pelo desapparecimento de duas baterias electricas de um automovel da fabrica de cartuchos do Realengo.

Depuzeram quatro testemunhas.

Febre amarella a bordo do «Bahia»

Quando aqui chegou o paquete «Bahia» trouxe um passageiro doente de febre amarella.

Esse passageiro era o sr. Elydio Santos, que tomara o paquete em Fortaleza e seis dias depois adoeceu.

Aqui chegado, e verificado que o seu mal era de muita gravidade para a população carioca, foi o enfermo internado no Hospital Paula Candido, vindo a fallecer ante-hontem.

Tendo surgido duvidas acerca da molestia do sr. Elydio Santos, foi feita a autopsia no cadaver.

O resultado dessa autopsia, realizada por medicos do Instituto Oswaldo Cruz, ainda não foi publicado.

O extincto era mineiro e contava 27 annos de edade.

Não consta até agora que haja mais passageiros a bordo do «Bahia», atacados pelo virus.

—

PORTO ALEGRE, 4

Os successos do Rio G. do Sul

Corre, novamente, como certo que as forças do general Firmino de Paula soffreram outro revez no ataque contra a villa de Nonohay.

—

PORTO ALEGRE 5

As linhas telegraphicas no Rio G. do Sul

O general Andrade Neves commandante da Região Militar, ordenou, hoje, que seguissem forças do exercito para Pedras Brancas e Barra do Ribeiro, a fim de que sejam guarnecidas alli as linhas telegraphicas.

Diz-se, porém, que, essas forças nada adeantarão, sendo preciso que as mesmas se estendessem ao longo de todas as linhas, pois os sediciosos poderão cortal-as antes ou além de Camaquan, até o sul do Estado.

—

PARIS, 5

O Congresso da Imprensa Latina

Communicam de Lyon que hontem o Congresso da Imprensa Latina inaugurou os seus trabalhos.

Entre os delegados presentes figuravam doze sulamericanos, sendo do Brasil e da Argentina quatro cada um; o Perú, Colombia, Chile e Uruguay se fizeram representar cada uma por um delegado. Inaugurando os trabalhos, falou o prefeito da cidade, Herriot, que agradeceu o comparecimento dos jornalistas latinos e declarou que o Congresso visava unicamente crear um meio mais favoravel para a expansão das idéas provenientes dos sentimentos communs a todos os paizes e procurar os methodos mais adequados para solução desinteressada dos problemas mundiaes.

Subiu á tribuna, em seguida, o sr. Naleffe, secretario geral do Congresso, que, depois de accentuar que os latinos constituem uma riquissima familia espalhada por toda a extenção do globo, declarou que era necessario que a fraternidade latina entre definitivamente no dominio das coisas praticas.

Procedeu-se por fim á eleição da mesa, sendo escolhidos entre outros os srs. Castro, delegado do Brasil; Manuel Ugarte, da Argentina; e um representante de Portugal. Para presidente geral foi eleito o sr. Jouvenel, que immediatamente tomou posse.

✻

Associações

ASYLO DE MENDICIDADE:—Boletim da semana de 25 de fevereiro a 3 de março de 1923.

Visitas—O estabelecimento foi visitado por 7 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico—O dr. Manuel da Cunha, que esteve de semana, não visitou o estabelecimento.

Generos e refeições.—Foram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições foram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigôr.

Donativos—Foram feitos os seguintes: Renda do sitio 12$000.

Movimento de indigentes—Existiam 64 asylados. Ficam existindo 64, sendo 32 homens e 32 mulheres.

Escala de serviço—Pelo Conselho foram designados, para o serviço da semana de 4 a 10, o director Eduardo Cunha, o medico dr. Jayme Lima e a Pharmacia Parahybana.

Notas—Além dos asylados matriculados, existem mais 8 indigentes em observação.

O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

Informes commerciaes

O dia maritimo

VAPORES ESPERADOS

Março

«Rio de Janeiro», do Pará e esc.	«	7
«Itassucê» Porto Alegre e esc.	«	11
«Minas Geraes», de Pará e esc.	a	12
«Maranguape», do Rio e esc.	«	18

VAPORES A SAHIR

Março

Rio e esc., «Rio de Janeiro»	«	7
Pará e esc., «Itassucê»	«	11
Rio e esc., «Minas»	«	12
Hamburgo e esc. «Maranguape»	«	15

✻

Noticiario

A sciencia revela-nos — que a resistencia da vitalidade é muito poderosa e que os microbios destruidores que causam tantas enfermidades, não são temiveis quando encontram no corpo da sua victima a força necessaria para resistil-os. Milhares de homens, mulheres e creanças, que tinham pouca resistencia provaM todos os dias que a Emulsão de Scott é um alimento-tonico de ricas propriedades.

Chamamos a attenção para o novo vidro grande, que contém mais Emulsão do que dois vidros pequenos e custa menos em proporção.

—

O sr. dr. J. Avelino da Trindade, administrador dos Correios deste Estado, removeu, a pedido, o sr. Archanjo de Hollanda Cavalcante, estafeta dos Correios em Mamanguape, para Cabedello.

—

Foi concedida uma licença de um mez ao sr. Mauricio de Mello Ferreira, servente de 2.ª classe da Administração dos Correios para tratamento de saúde.

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

Nomeações—Foram confirmadas na Chefatura de Policia as seguintes nomeações para inspectores de quarteirão, do termo de Caiçara:

Nomeando os cidadãos João Gomes da Silva, para o logar Logradouro, daquelle termo; Manuel Florencio para o logar Pitomba; Manuel Fonseca Bondade, para o logar Suspiro; João Vieira, para o logar Alagôa de Dentro; Delphino Bento Bezerra, para o logar Riacho Preto; Antonio Tavares do Rego, para o logar Forquilha e João Vieira da Cunha, para o logar Serrote.

—

Licença—O sr. dr. chefe de policia concedeu ao sr. Renato Galvão de Sá, auxiliar do Gabinête de Identificação, uma licença de 30 dias, para tratamento de sua saúde.

—

1.ª delegacia:

Acha-se nesta delegacia, á disposição de seu legitimo dono, um corte de fazenda para senhora, furtado ante-hontem pelo gatuno Benedicto dos Santos, vulgo «Muqueca».

CADEIA PUBLICA

Recolhimentos — Em virtude de portarias do sr. dr. chefe de policia, foram recolhidos neste estabelecimento os individuos Bernardino José de Senna, Manuel Francisco e Ambrozina Perpetua da Conceição, respectivamente por disturbios, gatunice e embriaguez.

—

Soltura - Na mesma data, foi posto em liberdade o individuo João Faustino, conforme portaria da Chefatura de Policia.

—

Movimento geral—Existiam 204 detentos, entraram 3, sahiu 1, ficam existindo 206, sendo 2 não arraçoados.

Foram distribuidas 206 rações, inclusive 7 na enfermaria e 2 aos empregados de pernoite.

✻

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 6 de março de 1923.

Serviço para o dia 7 (quarta-feira)

Dia á Força, capitão Camillo.

Dia ao Estado Maior, 2.º sargento Toscano.

Adjuncto ao quartel, 1.º sargento Pires.

Dia ao Hospital, cabo Xavier.

Dia á secretaria, soldado Estellita.

Telephonistas de dia ao E. Maior, soldado Patricio e á Força, dito Barbosa.

Guarda ao Estado Maior, cabo Augusto e corneteiro Baptista.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Epaminondas, anspeçada Dias e corneteiro Victoriano.

Guarda do quartel, anspeçada Baptista.

Reforço do Thesouro, anspeçada Feitosa.

Reforço da Recebedoria, anspeçada Porfirio.

Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Lima.

Ordem á secretaria, soldado Vianna.

Ordem á casa da ordem, soldado Honorato.

Piquete ao quartel da Força, corneteiro Martiniano.

Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro Euclides.

Uniforme 5.º

Boletim n. 65—Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Alistamento: — Foram incluidos nesta Força, por effeito de alistamento, os civis de nomes Francisco Rangel de Farias e Manuel Luiz de França.

SERVIÇO FEDERLA

(O TEMPO)

Estação Meteorologica de Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 5 ás 18 h. de 6 de março de 1923.

Em Parahyba:—Tempo bom em todo o periodo, com bôa insolação, ventos fracos de Suéste, forte mormaço, orvalhando pela manhã e havendo relampagos á noite.

A maxima thermometrica do dia foi 30.º 2 a minima pela manhã 21.º 4.

No Estado:—De 14 h. de 5 ás 14 h. de 6 de março de 1923.

EM GUARABIRA:—Tempo bom em todo o periodo. Maxima 34.º 4. Minima 20.º 8.

EM CAMPINA GRANDE:—Tarde bôa e noite nublada com relampagos. Resto periodo conservou-se bom, com vento fraco e orvalhando pela madrugada. Thermometro da maxima—inutilizado. Minima 19.º 8.

Em outros pontos:—De 14 h. de 5 ás 14 h. de 6 de março de 1923.

EM RECIFE (Olinda):—Tarde e noite bôas com ligeiros relampagos. Resto periodo conservou-se bom, com bôa insolação e forte mormaço. Maxima 29.º 9 Minima 25.º 0.

EM NATAL —Tempo bom em todo o periodo, havendo relampagos e soprando ventos fortes á noite Maxima 29.º 6 Minima 24.º 4.

BOLETIM METEOROLOGICO DE ANTE-HONTEM

Temperatura do ar, media: 26.º 7.

Pressão atmospherica, media: 761m/m 9 6.

Tensão do vapor, media: 22 m m 1.

Humidade relativa, media: 86 3%.

Temperatura maxima: 30.º 2

Temperatura minima: 22.º 2

Horas de insolação 8 6

Chuva cahida nas 24 horas: de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje: 9m m6.

Nebulosidade (0 a 10) media 7.3.

Vento, rumo dominante O. SE.

Velocidade m/s media 2 6.

Evaporação nas 24 horas 1m/m8.

Estado do tempo durante ás 24 horas: bom.

✦

Necrologia

Com a edade de 60 annos, falleceu no dia 5 de fevereiro, na cidade de Belém, o nosso illustre conterraneo o engenheiro-agrimensor Antonio da Silva Cabral, que ha longos annos fixara sua residencia naquella capital nortista.

Nascido na Parahyba, filho de distincta familia, o saudoso patricio era irmão do fallecido sr. Olidio Silva, funccionario dos Telegraphos, e da sra. d. Noca Cirne de Azevêdo.

O seu fallecimento foi em consequencia de um terrivel ataque de febre, apanhada numa das viagens que era obrigado a fazer em virtude de sua profissão.

O engenheiro Antonio da Silva Cabral gosava de geral conceito e estima na capital paraense, pois durante o longo espaço de tempo que alli vinha residindo dera sempre mostras de ser possuidor de um limpido caracter.

De alguns annos a esta parte vinha o extincto cavalheiro, que era um profundo conhecedor de mechanica, se preoccupando com o aperfeiçoamento de um motor sem combustivel de sua invenção, o qual em tempo muito interessou aos jornaes do Pará e do Amazonas.

Agora com o seu fallecimento, a não ser que tenha deixado os planos e projectos do seu invento á pessôa da confiança, é de presumir que havemos de perder a esperança na realização desse grande emprehendimento.

Registando com o mais profundo sentimento de pesar a morte do estimado coestadano, levamos a todos os membros da familia enlutada os nossos sinceros pesames.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. Solon Barbosa de Lucena

Expediente do govêrno do dia 19 de fevereiro de 1923.

Portarias:

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, d. Herundina Lins de Albuquerque das funcções de professora da 9.ª cadeira mista desta capital.

O presidente do Estado, attendendo a que o cidadão José Epaminondas de Araújo foi o unico candidato que se habilitou no concurso a que se procedeu para o provimento dos officios de tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civil, crime, jury, orphams e commercio e official do registo especial de titulos e documentos, residuos e provedorias do juizo do termo de Caiçára, resolve, de accôrdo com a legislação em vigor, nomeal-o para exercer, vitaliciamente, os prefalados officios, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, attendendo a que o cidadão Pompeu Pessôa da Costa foi o unico candidato que se habilitou no concurso realizado, ultimamente, para o preenchimento dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel, crime e commercio do juizo da comarca de Picuhy, resolve, de accôrdo com a legislação vigente, nomeal-o para exercer, vitaliciamente, os officios referidos, devendo o nomeado solicitar seu titulo da Secretaria de Estado.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Alexandrina Pinto Cavalcante, professora effectiva da 8.ª cadeira mista desta capital, tendo em vista a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe três mezes de licença, com vencimentos internos do cargo que occupa, na conformidade do art. 11 da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920, combinado com o art. 19 do decreto sob n. 1097 de 18 de janeiro de 1921, devendo dita licença ser contada do dia 1.º de fevereiro corrente.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Severino de Araújo, commissario do Serviço de Defesa do Algodão e tendo em vista a informação prestada pela directoria geral do serviço referido, resolve conceder-lhe sessenta dias de licença, com ordenado, na fórma da lei, para tratamento de sua saúde, aonde lhe convier.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Julia Augusta da Silva, professora publica da cadeira do ensino primario do sexo feminino da cidade de Areia, tendo em vista os attestados medicos exhibidos e a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe dois mezes de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratamento de sua saúde, aonde lhe convier.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Benedicto Ferreira Leite, operario da Imprensa Official, e tendo em vista a informação prestada pela directoria alludida, resolve conceder-lhe três mezes de licença, com todos os vencimentos, nos termos do art. 11 da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920, combinado com o art. 19 do decreto n. 1097 de 18 de janeiro de 1921.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu d. Maria Esther Bezerra Cavalcanti, professora publica da cadeira mista da povoação de Arara, pertencente ao municipio de Serraria, tendo em em vista a informação prestada pela directoria geral da Instrucção Publica e os attestados medicos exhibidos, resolve conceder-lhe noventa dias de licença, com ordenado na forma da lei, para tratamento de sua saúde, aonde lhe convier, devendo dita licença ser contada do dia 1 de fevereiro corrente.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Galilieu de Belli, escrivão da delegacia de policia do primeiro districto desta capital e tendo em vista os attestados medicos exhibidos, resolve conceder-lhe três mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratamento de sua saúde, aonde lhe convier.

O presidente do Estado, resolve nomear o padre Addias Leal para exercer o cargo de prefeito do municipio de Bananeiras, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O presidente do Estado, resolve exonerar, a pedido, o coronel Leopoldo Bezerra Cavalcanti do cargo de prefeito do municipio de Bananeiras.

Foram feitas as devidas communicações.

Officio:

Ao exmo. sr. almirante Alexandrino de Alencar, d. d. ministro de Estado dos Negocios da Marinha—Rio Janeiro—Tenho a honra de accusar o recebimento do officio de v. exc. sob n. 540 datado de 26 de janeiro, p. p. no qual me communica haver sido designado o contra-almirante graduado Aristides Vieira Mascarenhas, para inspecionar os estabelecimentos navaes ao norte da Republica.

Em resposta ao mesmo officio, deixo a v. exc. que este govêrno prestará ao referido official todo o auxilio necessario ao bom desempenho da commissão de que, ora, se acha investido. Prevalecendo-me do ensejo, reitero a v. exc. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 6 DE MARÇO DE 1923

Saldo do dia anterior		367:523$054
Recolhimentos feitos		39:628$642
		407:151$696
Despesa effectuada, documentos de caixa		13:527$850
Saldo para o dia 6 de março:		
Em moeda	287:300$466	
Em cheques não abonados	106:323$380	393:623$846

Municipio de Santa Luzia do Sabugy

Lei N. 9, de 16 de dezembro de 1922

(Continuação)

23—De cada padaria:	
a)—Sendo de 1.ª classe	20$000
b)—Sendo de 2.ª classe	10$000
24—Para comprar algodão em pluma:	
a)—Sendo do municipio o comprador	20$000
b)—Sendo de outro municipio	80$000
25—Para comprar algodão em caroço:	
a)—Sendo do municipio o comprador	10$000
b)—Sendo de outro municipio	50$000
26—De cada pharmacia ou drogaria	25$000
27—Por registro de titulos ou cartas de medicos, dentista e pharmaceuticos	20$000
28—Para vender sal na feira, inclusive o imposto do chão	25$000
29—Idem, fumo em rama, café assucar, arroz, pilado ou massa cada um	25$000
30—Para comprar queijo no municipio	10$000
31—Para ter caldo de canna	10$000
32—Para ter cinema, annualmente	20$000
33—De cada automovel para aluguel	20$000
34—De cada automovel não collectado, que durante as festas fôr exposto á aluguel para passeios, por dia mediante licença da Prefeitura	5$000
35—Por armazem ou deposito de mercadorias expostas a venda em commissão	100$000
36—Por qualquer licença não especificada nos numeros antecedentes	10$000

§ 2.º—AFFERIÇÕES

1—De cada metro	1$500
2—De cada metro que accrescer	1$000
3—De cada medida de 5 a 10 litros	1$500
4—De cada medida de 1 a 5 litros	1$000
5—De cada terno de pesos de 1 a 50 kilos	3$000
6—De cada terno de pesos de 1 a 10 kilos	2$500
7—De cada balança com pesos de 1 a 50 kilos	3$500
8—De cada balança com pesos de 1 a 10 kilos	2$500
9—De cada peso ou medida a vulsa	$500

§ 3.º—FEIRA E SANGRIA

1—De cada rez abatida e exposta á venda	2$000
2—De cada rez abatida e retirada do municipio	1$000
3—De cada rez sahida do municipio para fóra, seja de producção do mesmo, ou refeito nas fazendas ou cercados	$500
4—De cada suino abatido e exposto á venda	1$000
5—De cada criação de ovelha ou bode, abatida e exposta á venda	$400
6—Idem, idem, para ser vendida em outro municipio	$200
7—De cada animal exposto á venda nas feiras	2$000
8—De cada permute dos referidos animaes, de cada contractante	1$000
9—De cada volume de couro em cabello ou cortido, exposto á venda até 60 kilos	2$000
10—De cada volume de rêdes á venda	2$000
11—De cada volume de ripas, taboas ou madeira exposta á venda	1$000
12—De cada volume de sapatos, chinellos ou alpercatas fabricados no municipio e exposto á venda	1$000
13—De cada volume de peixe exposto á venda	$500
14—De cada volume de farinha, favas, fructas, feijão, milho, arroz em casca, gomma, côcos, batatas e raspadura	$300
15—De cada volume de obras de flandre, cobre e ferro	1$000
16—De cada corona não fabricada no municio e exposta á venda	$500
17—De cada chapéo de couro nas mesmas condições	$300
18—De cada volume de obras de couro não fabricadas no municipio	5$000
19—De cada kilo de mercadoria pesado nas balanças dos mercados publicos, não excedendo de mil réis (1$000) qualquer que seja a pesada	$020
20—De cada volume de mercadorias não especificadas nos numeros antecedentes	$300

§ 4.º—PREDIOS RURAES

1—De cada casa de tijollo	2$000
2—De cada casa de taipa	1$000
3—De cada casa não sendo no alinhamento das ruas da villa e sendo de tijollo	2$000
4—Idem, idem, idem, de taipa	1$000

§ 5.º—PREDIOS URBANOS DO POVOADO DE SÃO MAMEDE

1—De cada casa sobre o valor do aluguel	10%
2—De cada casa sendo habitada pelo dono do valor locativo	5%

§ 6.º—TAXA SANITARIA

1—De cada casa habitada no perimentro da villa, paga mensalmente	$800
2—Idem, idem, não habitada ou fechada	$500

§ 7.º—DISIMO DE MIUNÇAS

1—Este imposto será arrecadado de accôrdo com o regulamento que a Prefeitura expedirá

§ 8.º—RENDAS DIVERSAS

1—Pescaria do açude publico da villa	
2—Aforamento de vazantes no mesmo açude	
3—Bens de evento	
4—Barbatões ou cujos	
5—Bem de ausentes	
6—Rendas do aluguel dos predios do municipio	
7—Registro de ferro ou signal	1$000
a)—Uma vez registrado o ferro ou signal e havendo necessidade de fazer qualquer alteração, o criador pagará os mesmos emolumentos dos n.ºs 7 e 8	
8—De cada volume de algodão em caroço que sahir do municipio	1$000
9—Idem, idem, de caroço de algodão nas mesmas condições	$500
10—De cada chapéo de couro, que sahir do municipio	$100
11—De cada corona nas mesmas condições	$500
12—De cada par de sapatos nas mesmas condições	$200

(Continúa)

SECÇAO LIVRE

Associação dos empregados do commercio da Parahyba do Norte

São convidados os srs. membros da direcioria fiscal para comparecerem á sessão magna que terá logar hoje, pelas 17 horas, na séde social, em homenagem á data da fundação desta sociedade.

Parahyba, 7 de março de 1923.

Eliezer de Oliveira

1.º secretario

(1—1)

Modista Severina Pinto

20—Rua Amaro Coutinho—20

Quasi em frente á praça Pedro Americo. Perto da linha do bonde.

(1—15)

A Santa Casa

Continúa por intermedio da sua mesa administrativa, autorisada pela junta definitoria, a vender os terrenos aforados e arrendados, de preferencia, aos respectivos foreiros e arrendatarios, e por meio de propostas, dirigidas para a sua secretaria, á rua Duarte da Silveira, visando o objectivo de, com o producto das vendas effectuadas, construir ou adquirir predios urbanos.

(1—2)

CASA A VENDA

Vende-se uma casa sita á rua Silva Jardim n. 503, completamente limpa, com installações d'agua e luz, por preço modico. A tratar á rua Barão da Passagem n. 186.

(8—8)

Mel de abelhas europeias

Extrahido á machina (centrifugado)

Vende-se no «Apiario Ismanda»—470 avenida S. Paulo—500—Parahyba.

Preço: 2$500 a garrafa.

(3—8)

Fallencia de Antonio Amoroso

Cidade de Guarabira

Aviso

O abaixo assignado, syndico da fallencia da firma Antonio Amoroso desta cidade, avisa aos respectivos credores e demais interessados que se encontra á disposição dos mesmos, para os rendimentos das declarações de creditos em conformidade com as disposições do art. 82 da lei de fallencias, no seu estabelecimento commercial á rua dr. Pedroza, tambem nesta cidade todos os dias uteis das 13 ás 15 horas, prestando tambem ahi as informações de que precisarem ditos credores e interessados.

Avisa, outrossim, que todos os actos serão publicados no jornal official «A União» na capital deste Estado.

Guarabira, 23 de fevereiro de 1923.

O syndico,

Emygdio Brasiliano da Costa.

(6—15)

Credito Mutuo Predial

Resultado do 21º sorteio occorrido hoje ás 15 horas.

PREMIO

Foi contemplada com uma corrente e um relogio de ouro de 18 kilates no valor de 625$000, a caderneta n. 0.425, pertencente ao menor Jorge Silva, residente nesta capital, á rua Irineu Joffily n. 196.

ISENÇÕES

0.217—Maria Antonieta Ramalho, residente nesta capital.

0.297—Marluce Botto, residente nesta capital.

1.455—Theodosi Caulatiça, residente nesta capital.

1.185—Lourival Chaves.

0.535—Angela Felicia Albuquerque.

Parahyba, 5 de março de 1923.

MARIANO FALCÃO

Fiscal do Govêrno Federal

CARLOS LIMA, gerente.

Alugam-se as casas ns. 547 e 794 á rua Maciel Pinheiro.

A tratar com o proprietario, na mesma rua n. 256.

(2—7)

Caixas de kerosene

De Benzina ou Gazolina

Com as 2 latas vazias, tudo em perfeito estado, compram a 2$500 Kröncke & Cia. Fabrica de Oleo.

VENDE-SE

Na GARAGE CENTRAL, um par de rodas aro massisso para *Ford* (novas) á

500$000

(6—8)

PHARMACEUTICA

CLARICE JUSTA DE LUNA FREIRE

Assistente da Maternidade, acceita chamados a qualquer hora.

Residencia:

RUA 13 DE MAIO N. 659

Telephone, 26

PARAHYBA

"A Previdente"

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª séries a virem recolher as quotas dos obitos 353, com multa, até 5 de março, 354 sem multa até 5 de abril e com multa até 25 do mesmo mez; 91 da 2.ª série, sem multa, até 8 de março e com multa até 28 do mesmo mez.

Quadro de observação

Alipio de Menzes Machado, 30 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Jacintha Lobão Lins, 44 annos, casada residente nesta capital 1.ª serie.

D. Etelvina de Gouveia Barros Moreira, 48 annos, casada residente nesta capital 1.ª serie.

Joaquim Ferreira da Costa, 35 annos, casado residente nesta capital 1.ª serie.

D. Dolores Soares Videres, 20 annos, casada, residente nesta capital—1.ª serie.

Antonio Videres 32 annos, casado, residente nesta capital—1.ª serie.

D. Rosa Amelia Cavalcante de A. Camara, 27 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª serie.

Dr. Getulio A. Cezar, 35 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

D. Amalia de Oliveira Castro, 40 annos, casada, residente em Bananeiras, 1.ª serie.

Joaquim Pereira de Castro, 46 annos, casado, residente em Bananeiras, 1.ª serie.

D. Etelvina Alencar de Vasconcellos, 20 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Elvira Duarte Espinola, 28 annos, casada, residente em Guarabira, 1.ª série.

Dr. Augusto Toscano Espinola, 34 annos, casado, residente em Guarabira, 1.ª série.

D. Guiomar Cesarina Rodrigues Coura, 23 annos, casada, residente nesta capital, 1.ª série.

Euclydes Rodrigues Coura, 43 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Celina Carlos de Carvalho Cunha, 40 annos, casada residente nesta capital, 1.ª série.

Conego João Borges de Salles, 50 annos, residente em Areis, 1ª série,—readmissuro.

Francisco Borges de Salles, 54 annos, solteiro, residente em A. Nova, 1ª série, readmissuro.

D. Enedina Fernandes Belmont, 27 annos, casada, residente em Araruna,—1.ª série.

Alfredo Belmont, 46 annos, casado, residente em Araruna, —1.ª série.

D. Maria Beatriz de Almeida, 29 annos, casada, residente em Araruna, 1.ª série.

Lucas Evangelista de Almeida, 34 annos, casado, residente em Araruna, 1.ª série.

Secretaria d'«A Previdente», em 6 de março de 1923.

Neophito Bonavides,

Secretario.

CALÇADOS

Artigo fino em calçados só na Sapataria Internacional, recebido pelo ultimo vapor, da afamada fabrica Atlas, dos ultimos modelos, duraveis, elegantes e garantidos, do qual obtiveram o primeiro premio na Esposição Internacional do Centenario.

Desta marca temos a exclusividade.

E como, tambem mantemos um grandioso sortimento da 1.ª Fabrica Nacional Polar em artigo Ton-Rey, que vendemos a preço sem competencia.

Rua Barão da Triumpho n. 405.

Nicola Porto.

(6—10

Estabelecimento Hydroterapico

Casa de repouso, de regimen e de Tratamento Natural, de Emygdio Ocêiho. Em Guarabira Instalação em local verdadeiramente maravilhoso com vistas explendidas e ar purissimo e reconfortante.

Electricidade e Hydroterapia e Banhos de ar, luz e sol Sitio Bôa Vista.

O repouso dos cuidados quotidianos contribue para minorar os mais pesados fardos da vida.

O ar é o primeiro dos alimentos e medicamentos. Tanto de saúde como na doença elle deve ser a nossa primeira preocupação higiénica. O ar é o alimento da vida.

CARROÇAS

Carroças novas completas, de madeira de lei, vendem por bom preço F. NAVARRO & FILHO — Rua Maciel Pinheiro 452.

Empreza Telephonica

Avisamos ao publico dessa capital que nessa data constituimos gerente das Emprezas Telephonica e cinematographica ao sr. Renato Galvão de Sá, que attenderá pelo telephone n. 68 a todos que queiram com elle fallar, podendo ser procurado á rua Direita n. 389.

Parahyba, 4 de dezembro de 1922.

Sá & C.ª

(25—30)

Ao commercio

Francisco Cicero de Mello declara que assumiu a responsabilidade do activo e passivo da firma que gyrava nesta praça sob a razão social de Sá, Leitão & C.ª, estabelecida á rua Maciel Pinheiro n.º 65, desta cidade, com armazens, da qual era solidario, por ter a mesma ficado extincta com a retirada do socio tambem solidario Henrique de Sá Leitão, na melhor harmonia pago, e satisfeito dos seus haveres, conforme distracto que firmaram e archivaram na meritissima Junta Commercial.

Parahyba, 23 de fevereiro de 1923.

Francisco Cicero de Mello

Confirmo
Henrique de Sá Leitão

(5—5)

"CURSO FRANCO BRASILEIRO"

Dirigido pelo professor
Cêlestin Marius Malzac

Rua de Republica n. 401—Parahyba

Este CURSO tem por fim ministrar o ensino primario de accôrdo com o programma da Instrucção Publica do Estado e formar o espirito da creança por uma solida e esmerada educação religiosa baseada nos fundamentos CHRISTÃOS.

Funccionará tambem um *curso nocturno*, especialmente destinado aos srs. empregados do commercio.

Este curso abrir-se-á a 2 de janeiro e o *primario* a 15 do mesmo mez.

O professor Celestin Marius Malzac contracta tambem lições em casa das familias, mediante previo ajuste.

Estatutos, na Popular Editora e na Casa Penna."

(18—30)

Exposição de chapeus

A filial da chapelaria Raphael, do Recife, avisa ás exmas. familias desta capital haver recebido hontem do sul, grande sortimento de novos modelos de chapéos, os quaes se encontram, provisoriamente, em exposição no predio n. 41, á rua Maciel Pinheiro.

(5—8)

Engenho á venda

Vende-se a optima propriedade denominada Macahyba, entre Alagôa Grande, Alagôa Nova e Areia, a 8 kms. de distancia de cada uma destas cidades, com uma bôa casa de vivenda, bem montado engenho a vapor e alambique com seus pertences em magnifica casa de telha e tijolo, casa para commercio em explendido ponto da propriedade, tendo uma regular safra de canna de assucar, cafeeiros novos e safrejadores terrenos dos mais ferteis para qualquer plantação não havendo a menor areaque não seja productiva, muitas fructeiras etc.

Tem agua encanada para o engenho, casa de residencia, jardim e banheiro.

Qualquer outra informação poderá ser prestada pelo proprietario Manuel F. Corrêa Lima em Areia ou nesta capital, pelo dr. José Bezerra Dantas á rua Borges da Fonsêca n. 162.

(5—15)

Aviso ao commercio

Felix de Albuquerque Guerra, João de Souza Vasconcellos e Alfredo Sobral, socios que foram da firma Guerra, Vasconcellos & C.ª, desta praça, declaram, para os devidos fins, que, conforme o distracto hontem realizado, foi, de cammum accôrdo, dissolvida a alludida sociedade commercial, ficando as transacções da mesma definitivamento encerradas.

Parahyba, 18 de janeiro de 1923.

(15—15)

Vendem-se

Duas casas uma na avenida do Hippodromo e outra em Cruz das Armas, todas com optimas accommodações e proprias para negocio.

A tratar com o sr. Julio Florentino da Silva na avenida do Hippodromo.

(18—30)

EM CABEDELLO

Aproveitem a opportunidade

Antonio Felippe dos Santos e Silva vende por preço modico uma casa de calçados com officina, á rua Cel. João Vianna, uma barbearia na mesma rua defronte ao porto, tudo em casa propria e uma casa de morada á rua Mons. Walfredo Leal n. 19 com bons commodos.

Optima acquisição por tratar-se de negocio já acreditado e bem localizado.

Esta resolução prende-se requerer o estado de saúde de seu proprietario mudar de clima.

(17—15)

Professor Abel da Silva

Reabre suas aulas em 15 do corrente.

Resid: Avenida Maximiano Machado 479.

(Acceita alumnos nas respectivas residencias, sob ajuste prévio).

CLINICA

De Olhos, syphilis e molestias das senhoras

DO

Dr. Franklin Dantas

Consultas das 16 ás 18 horas na Pharmacia Americana, á rua Barão do Triumpho n. 333, e de 8 ás 15 horas em sua residencia, á rua Epitacio Pessôa n. 881.

Chamados por escripto.

Telephone n. 247

EDITAL

Abastecimento d'Agua

De ordem do chefe do escriptorio desta repartição, faço sciente aos interessados que termina a 31 de março proximo, o trimestre addicional para o pagamento das contribuições mensaes, quer de consumo, quer de installações. Outrosim que, do dia 1.º daquelle mez em diante, serão interceptadas todas as pennas d'agua cujos pagamentos não estiverem de accôrdo com os arts. 55, 56 e 57 do Reg. em vigor.

Escriptorio do Abastecimento d'Agua da Parahyba, em 22 de fevereiro de 1923.

Byron Brayner, 1.º escripturario.

EDITAL

Voluntarios para o Batalhão Naval

Na Capitania do Porto, acha-se aberta a inscripção para o Batalhão Naval, devendo os interessados comparecer alli afim de se submetterem á inspecção de saúde, e terem o destino necessario.

As vantagens dos voluntarios são as seguintes:

1.ª—O voluntario alista-se no Batalhão Naval por três annos, findo este tempo, poderá engajar-se por mais três annos, recebendo no acto de engajamento o valor das peças de fardamento que competem a um voluntario, ou sejam 240$000.

2.ª—Os vencimentos de um soldado naval são 56$000; de um cabo de esquadra são 86$000; de um segundo sargento sargento são 212$000; de um primeiro sargento são de 240$0000, e de um brigada são 330$000.

3.ª—Se durante três annos a praça não tiver nenhuma nota de mau comportamento, desta data em deante terá mais meio soldo de comportamento, que variará de accôrdo com sua classe.

4.ª—Findo o tempo de serviço, a praça se engajar por mais três annos, vencerá mais meio soldo, independente de comportamento.

5.ª—Findo o engajamento e a praça se reengajar, vencerá soldo dobrado.

6.ª—Se a praça for sargento, e sagentear companhia, terá mais uma gratificação mensal de 42$000.

7.ª—Se for artilheiro, torpedista, mineiro, mergulhador, signaleiro, etc., terá uma gratificação que varia conforme a especialidade.

8.ª—Se a praça viajar em navio de guerra, em viagem para a Europa, vencerá pelo cambio de 27d por mil réis, ou sejam, 6lb—5 s—11 d. isto é, sendo o soldo simples de 56$000.

9.ª—As praças do Batalhão Naval, que tendo bom comportamento e saibam ler e escrever correctamente, pódem concorrer para a classe dos sub-officiaes da Armada (escreventes—fieis—enfermeiros — carpinteiros — mestres e contra-mestres—mechanicos etc.).

(1—8)

Edital n. 8

Recebedoria de Rendas

De ordem do sr. administrador desta repartição, faço publico que na conformidade da nota 11 do decreto n. 1125 de 10 de junho de 1921, foram apprehendidas pelo encarregado do posto fiscal de Cruz das Armas, seis (6) ancoretas de aguardente procedentes do Estado de Pernambuco, as quaes serão vendidas em hasta publica á porta desta repartição as 14 horas, dentro do prazo de 8 dias á contar de 7 á 14 do corrente mez, de conformidade com as perscripções do alludido decreto.

Recebedoria de Rendas, em 6 de março de 1923.

Ambrosio Dias Pinto.
1.º escripturario.

EDITAL

Directoria Geral de Hygiene

De ordem do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director geral de hygiene, d'este Estado, convido aos srs. pharmaceuticos diplomados, que queiram se estabelecer com pharmacia na cidade de Mamanguape, para se apresentarem nesta repartição, dentro do prazo de trinta dias a contar da data deste; caso assim não façam, será concedida licença, que para esse fim requereu, ao pharmaceutico pratico sr. Placido Lopes Pessôa.

Secretaria da Directoria Geral de Hygiene, em 6 de março de 1923.

Francisco Joaquim Pereira Barrôso.

Secretario interino

(1—8)

Prefeitura Municipal da Capital

Edital n. 3

De ordem do dr Walfredo Guedes Pereira, prefeito da capital, faço publicar abaixo a collecta sobre casas commerciaes e industriaes desta cidade, referente ao corrente anno, ficando marcado o prazo de 15 dias depois da publicação respectiva, para ser dirigida qualquer reclamação á Prefeitura por quem se julgar prejudicado

Secretaria da Prefeitura, 1.º de março de 1923.

Anisio Borges M. de Mello,
Secretario.

(Continuação)

Rua Maciel Pinheiro

452 F. Navarro & Filho, marcenaria a vapor de 1ª classe 300$000
501 Gregorio Pessôa de Oliveira, refinação de assucar a mão 135$000
502 Sebastião Lins de Mello, quitanda de 2ª classe 12$000
504 Francisco Mororó, officina de serralheiro de 2ª classe 60$000
516 Francisco Pierre Bezerra Cavalcante, casa a retalho de 4ª classe 70$000
558 Thomaz Gusmão, casa a retalho de 4ª classe 70$000
686 João Baptista Cavalcante de Albuquerque, planta de capim 168$000
828 Walfredo A. de Mello, casa a retalho de 3ª classe 120$000
829 Adolpho Magalhães, casa a retalho de 4ª classe 70$000

Rua Sá Andrade

S|n José Ribeiro, officina de sapateiro de 2ª classe 15$000
361 Braziliano Nicolau de Souza, empreiteiro de obras 360$000
417 Francisca Maria da Conceição, quitanda de 1ª classe 18$000

Rua Padre Azevedo

426 José Calixto Correia Nobrega, fronteira 42$000
S|n « « « « « 21$000

Travessa Riachuelo

59 Cosma Ferreira de Almeida Lima, casa a retalho de 4ª classe 70$000

Rua Riachuelo

108 Candida Maria da Conceição, casa de fructas 10$000
297 Carmezita Maria da Conceição, quitanda de 2ª classe 12$000
313 José de Caldas Barros, casa a retalho de 4ª classe 70$000
337 Ursulino Eduardo Lins, casa a retalho de 4ª classe 70$000
S|n Antonio Venancio de Azevêdo, officina de carpinteiro de 2ª classe 15$000
386 Mamedes Etelvino de Albuquerque, officina de alfaiate de 3ª classe 70$000

Avenida General Osorio

S|n Francisco Rosas do Rêgo Vasconcellos, garage de automoveis 150$000
S|n Paiva & Pinto, photographia de 1ª classe 100$000
S|n Chaves & Cª, club de aneis de brilhante 180$000
452 Elizeu Francisco de Noronha, officina de ferreiro de 2ª classe 15$000

Rua da União

7 Honorata Rodrigues dos Santos, restaurante de 3ª classe 100$000
63 Arminda Nunes Ribeiro, casa a retalho de 4ª classe 70$000
67 João Gomes Carneiro Irmão, padaria com estabelecimento de massas 250$000
99 Manoel Mariano da Silva, quitanda de 2ª classe 12$000

Rua Silva Jardim

472 Manoel Archanjo Mororó, officina de ferreiro de 2ª classe 15$000
653 Francisco Alves, restaurante de 2ª classe 135$000
681 José Herminio, officina de barbeiro de 3ª classe 10$000
751 João Felix da Silva, officina de barbeiro de 3ª classe 10$000
787 Emilia Ermelinda de Oliveira, quitanda de 2ª classe 12$000

Travessa Silva Jardim

47 Argemiro Gomes dos Santos, casa a retalho de 2ª classe 70$000

Travessa Tenente Retumba

33 Carlos Monteiro, cacimba com banheiro 25$000
68 Padre João Alfredo da Cruz, cacimba com banheiro 25$000

Rua Eugenio Toscano

15 Antonio Pinto Peixoto, officina de barbeiro de 2ª classe 15$000
21 José Cavalcante, officina de alfaiate de 3ª classe 70$000

Rua Amaro Coutinho

74 João Antonio de Mendonça, casa a retalho de 4ª classe 70$000
101 Manoel das Neves Pereira de Mello, botequim de 2ª classe 100$000
120 Beatriz de Almeida, officina de funileiro de 3ª classe 10$000
176 Herdeiros de João José Rodrigues, fronteira 42$000
148 Francisco Fausto de Vasconcellos, officina de barbeiro de 3ª classe 10$000
196 Arruda Filho & Cª, fabrica de massas 168$000
197 Geminiano Cariry, casa a retalho de 4ª classe 70$000
213 Ignacio Augusto de Souza, quitanda de 1ª classe 18$000
308 Viuva de José de Araujo Braga, garage de automoveis de aluguel 150$000
312 José Jorge de Carvalho, officina de sapateiro de 2ª classe 12$000

Avenida Beaurepaire Rohan

70 Marinho & Moura, casa a retalho de 4ª classe 70$000
76 Francisco Costa Braga, deposito de rêdes 120$000
S|n José Cabocio da Silva, officina de barbeiro de 2ª classe 15$000
82 Camillo & Pinheiro, botequim de 2ª classe 100$000
90 Maria Flôres Diniz, quitanda de 1ª classe 18$000
116 João Baptista de Macêdo, officina de malas de 2ª classe 15$000
128 Manoel Januario Galvão, officina de alfaiate de 3ª classe 70$000
184 Juvenal Pereira da Silva, officina de barbeiro de 2ª classe 15$000
197 Julio de Castro Nunes, officina de sapateiro de 2ª classe 15$000
218 Manoel Corrêa Lima, quitanda de 2ª classe 12$000
227 Martinho de Araujo Pereira, casa a retalho de 4ª classe 70$000
231 Luiz Cavalcante de Albuquerque, padaria com estabelecimento de massas 250$000
240 Antonio Baptista de Macêdo, cacimba com banheiro 25$000
241 Manoel Pedro Guimarães, botequim de 2ª classe 100$000
247 José Barbosa de Salles, deposito de rêdes 120$000
248 Antonio Guerra, sapataria de 3ª classe 180$000
251 Josué Rodrigues de Carvalho, açougue 67$000
252 Euclides Medeiros, casa a retalho de 3ª classe 120$000
256 Hermilio Pedro, officina de barbeiro de 3ª classe 10$000
260 Francisco Joaquim de Vasconcellos Paiva, açougue 67$000
264 Severino Velho de Mendonça, casa a retalho de 2ª classe 120$000
267 L. Donizette & Cª, casa a retalho de 1ª classe 300$000
S|n Sampaio & Medeiros, sapataria de 3ª classe 180$000
268 Agrippino de Moura e Silva, casa a retalho de 3ª classe 120$000
274 Fernandes & Cª, casa a retalho de 1ª classe 300$000
275 Severino Carneiro de Mesquita, casa a retalho de 3ª classe 120$000
285 J. F. de Moura e Silva, casa a retalho de 4ª classe 70$009
289 « « « « « « « « 3ª « 120$000
S|n José Antonio de Souza, barraca ambulante para venda de cigarros 36$000
S|n Cesario Augusto de Oliveira, restaurante de 1ª classe 170$009
S|n Petronilla de Oliveira Mello, quitanda de 2ª classe 12$000

(Continúa)

Lyceu Parahybano

Edital n. 4

De ordem do sr. dr. director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa, que, de 5 a 20 de marco vindouro, estará aberta nesta Secretaria a renovação de matriculas do curso gymnasial e de 21 a 31 do mesmo mez a matricula para os candidatos ao 1.º anno, conforme estabelecem os arts. 14 e 15 do regimento interno em vigor e do Gymnasio Nacional.

Os candidatos á matricula pela primeira vez, deverão satisfazer as exigencias do art. 12 do citado regimento.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 23 de fevereiro de 1923.

O secretario,
João Braulio d'Andrade Espinola.

(2—25)

EDITAL

Instrucção Publica primaria

De ordem do sr. dr. director geral da Instrucção Publica faço sciente aos interessados que, se achando vagas as cadeiras elementares diurnas do ensino publico primario infra mencionadas, são submettidas, novamente, a concurso, pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo os candidatos apresentar suas petições devidamente instruidas de documentos que os habilitem ao alludido concurso, nos termos do art. 57, alineas 1ª e 4ª e seus §§ do regulamento a que se refere o decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, combinados com o art. 6º, alineas 1ª e 9ª, § unico do citado regulamento.

3.ª categoria

Sexo masculino da villa do Catolé do Rocha; sexo feminino das villas de Conceição, Misericordia e S. José de Piranhas.

4.ª categoria

Mistas de S. Anna de Garrotes, do municipio de Piancó e Cuité, do municipio de Picuhy.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 17 de fevereiro de 1923.

O secretario,
José Eugenio Lins de Albuquerque.

(2—30)

EDITAL

Instrucção Publica primaria

De ordem do sr. dr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente aos interessados que, vagas as cadeiras elementares infra mencionadas, são convidados professores de cadeiras de egual categoria a requererem remoção para as mesmas, no prazo de 40 dias, a contar desta data, nos termos do art. 53 do regulamento a que se refere o decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917, chamando-se a attenção dos interessados para o disposto nos ns. 1 e 2 do § unico do alludido art.

3.ª categoria

Sexo feminino das villas de Picuhy e Piancó.

4.ª categoria

Mista da povoação de Alhandra, do municipio da capital.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 17 de fevereiro de 1923.

O secretario,
José Eugenio Lins de Albuquerque.

(2—30)